

CONSTATAÇÃO DE AORTA: AVALIAÇÃO DE PRÉ- NATAL, REPERCUSSÕES PEDIÁTRICAS E CONDUTA CARDIOVASCULAR

MATHEUS GOMES ALCANTARA; CAROLINY SANTANA VIANA; AVELINO GOMES NETO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A coarctação de aorta é um defeito congênito que consiste em um estreitamento da aorta, geralmente localizado na região pós-ductal, próximo à inserção do ducto arterioso. A coarctação de aorta pode ser isolada ou associada a outras anomalias cardíacas, como válvula aórtica bicúspide, defeitos do septo atrial ou ventricular, persistência do canal arterial, estenose aórtica e síndrome de Turner. A coarctação de aorta pode ser diagnosticada durante a gestação, através da ecocardiografia fetal, ou após o nascimento, através de exames clínicos e de imagem.

Objetivo: avaliar os desfechos clínicos da coarctação de aorta, bem como as recomendações para a avaliação de pré-natal, as repercussões pediátricas e a conduta cardiovascular. **Metodologia:** Seguiu o checklist PRISMA. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “coarctação de aorta”, “gravidez”, “diagnóstico”, “tratamento” e “prognóstico”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem a coarctação de aorta em fetos, recém-nascidos, crianças ou adolescentes, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados originais, que fossem revisões, relatos de caso, cartas ao editor ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

Resultados: Foram selecionados 15 estudos. O diagnóstico da coarctação de aorta na gestação foi baseado na ecocardiografia fetal, que mostrou um estreitamento da aorta torácica descendente, com gradiente de pressão sistólica maior que 20 mmHg, e um aumento do fluxo no ducto arterioso. O tratamento da coarctação de aorta foi realizado com cirurgia, que consistiu na ressecção do segmento estreitado e na anastomose término-terminal da aorta, ou com cateterismo intervencionista, que consistiu na dilatação do segmento estreitado com balão ou na implantação de stent. O tratamento da coarctação de aorta melhorou a hemodinâmica, a função cardíaca e a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A coarctação de aorta é um defeito congênito que pode causar graves consequências para o feto e o recém-nascido. A avaliação de pré-natal, as repercussões pediátricas e a conduta cardiovascular são essenciais para o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a redução da morbimortalidade da coarctação de aorta.

Palavras-chave: Coarctação de aorta, Gravidez, Diagnóstico, Tratamento, Prognóstico.